



Inscrições Online:
www.centroeducatis.net

A CLASSIFICAÇÃO DE ROCHAS E MINERAIS EM AMOSTRA DE MÃO

AÇÃO 20_2019

Pessoal Docente

N.º da Operação: 0

N.º do Curso: 0

N.º da Ação: 0

Dia	Horário
19-03-2019	17:30 - 20:30
22-03-2019	17:30 - 20:30

TRABALHO AUTÓNOMO - 5 HORAS

25-03-2019	17:30 - 20:30
01-04-2019	17:30 - 20:30

TRABALHO AUTÓNOMO - 10 HORAS

17-05-2019	17:30-20:30
------------	-------------

Modalidade
Oficina de Formação

N.º de horas:
15 h presenciais + 15h trabalho
autónimo

N.º de Créditos:
1,2

N.º de Registo:
CCPFC/ACC-100992/18

Formação na Área Disciplinar:
Releva para 50% na dimensão
científica e pedagógica

Entidade Promotora:
Agrupamento de Escolas de
Salvaterra de Magos/ Centro
Educatis

Formador(a):
Fabiola Cruz Neto Cardoso

Destinatários:
Professores dos Grupos 230 e 520

CrITÉrios de Seleção:
Limite: 20 inscrições

1. Ordem de inscrição dos professores dos agrupamentos associados (1.º Quadro; 2. Contratados). 2.º Ordem de inscrição dos professores não pertencentes aos agrupamentos associados (1.º Quadro; 2. Contratados)



Local:

Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos

Razões Justificativas

Esta oficina de formação pretende contribuir para reforçar, nos professores dos grupos 230 e 520, competências que lhes permitam aumentar a frequência na realização de atividades práticas, laboratoriais e experimentais, no âmbito das Ciências da Terra.

Partindo das práticas e do contexto real dos docentes, numa lógica de partilha de saberes, pretende-se estimular a realização de pequenas sessões de estudo e classificação de minerais comuns e dos principais tipos de rochas (magmáticas, sedimentares e metamórficas) que suscitem a curiosidade e o espírito científico dos jovens alunos. A ação de formação será assim uma oportunidade de explorar conteúdos científicos, visitar metodologias e instrumentos didáticos que reforcem o interesse e o gosto pela Ciência, motivando os professores para a qualidade e o sucesso educativo.

Objetivos

1. Dinamizar o ensino da Geologia.
2. Reforçar a compreensão da importância das atividades práticas no âmbito das Ciências da Terra, para o docente e os alunos.
3. Promover a exploração partilhada e colaborativa de atividades práticas, laboratoriais e experimentais.
4. Promover a produção e implementação de atividades práticas que suscitem a curiosidade e espírito científico dos alunos e melhorem o seu sucesso escolar.
5. Reforçar competências científicas do âmbito da Mineralogia e Petrologia Geral.
6. Contribuir para a utilização criativa do espaço aula e dos pátios escolares.
7. Promover atitudes que contribuam para a preservação do ambiente.
8. Estimular o desenvolvimento de uma cultura de partilha e colaboração nas escolas.
9. Contribuir para um processo de Ensino Aprendizagem mais interessante e divertido, para professores e alunos.

Conteúdos

A oficina de formação terá um total de 15 horas presenciais em sala, repartidas por 5 sessões de formação distintas:

SESSÃO 1 – 2 HORAS

1. Apresentação recíproca
 - 1.1. Levantamento de expectativas
 - 1.2. Análise de práticas e contextos
 - 1.3. Objetivos da ação
2. Atividade prática usando o pátio escolar: “Rocha/Não Rocha”

SESSÃO 2 – 3 HORAS

3. Enquadramento didático - pedagógico
 - 3.1. Porquê classificar minerais e rochas?
 - 3.2. Coleções escolares
4. Enquadramento teórico
 - 4.1. Propriedades dos minerais
 - 4.2. Minerais comuns
 - 4.3. Tipos de rochas: magmáticas, sedimentares e metamórficas
 - 4.4. Estudo de rochas em amostra de mão
 - 4.5. Sustentabilidade na sala de aula
 - 4.6. Avaliação em Ciência
5. Atividade prática, usando as coleções escolares: “Cartão de Cidadania de um mineral”

SESSÃO 3 – 3 HORAS

6. Prática simulada inter pares, usando as coleções escolares: “Classificação de rochas em amostra de mão”
 - 6.1. Elaboração/reformulação/utilização de chaves dicotómicas
 - 6.2. Cartões de Cidadania
 - 6.3. Cartazes do ciclo litológico
 - 6.4. Partilha de produtos finais

SESSÃO 4 – 3 HORAS

7. Estruturação de actividades práticas a implementar

7.1. Planificação e desenvolvimento de materiais

7.2. Análise da adequação dos materiais/atividades

7.3. Introdução de alterações necessárias com vista à utilização em sala de aula

SESSÃO 5 – 4 HORAS

8. Partilha de práticas pedagógicas implementadas e avaliação

8.1. Apresentação e discussão dos materiais/atividades produzidos e testados em ambiente sala de aula

8.2. Reflexão em grande grupo sobre as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados

8.3. Avaliação da ação

As 15 horas de trabalho autónomo incluem as seguintes componentes:

1- Recolher e refletir sobre documentação teórica relacionada com os conteúdos da ação;

2- Desenvolver materiais / atividades práticas a implementar com os alunos;

3- Construção/atualização/manutenção das coleções de rochas e minerais existentes nas escolas;

4- Aplicar os recursos produzidos em ambiente de sala de aula;

5- Refletir sobre resultados obtidos com a aplicação dos recursos produzidos;

6- Organizar o Portefólio;

7- Elaborar relatório final.

Avaliação dos Formandos

A avaliação da atividade desenvolvida por cada formando será realizada de modo contínuo pelos formadores e tem como referência os objetivos e finalidades da ação. São tomados em consideração os seguintes aspetos, de acordo com a Carta Circular CCPFC - 3/2007:

A avaliação da atividade desenvolvida por cada formando, que terão a obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais, será realizada de modo contínuo pelos formadores e tem como referência os objetivos e finalidades da ação. São tomados em consideração os seguintes aspetos, de acordo com a Carta Circular CCPFC - 3/2007:

- PARTICIPAÇÃO e grau de envolvimento na realização das tarefas das sessões presenciais

- Assiduidade e Pontualidade: 10%

- Qualidade da participação: 10%

- Qualidade de realização: 10%

- TRABALHO REALIZADO

- Domínio de conteúdos: 20%

- Qualidade dos trabalhos efetuados (inclui Portefólio): 40%

- Relatório Final: 10%

TOTAL 100%

O Portefólio, em formato digital, deverá conter os seguintes elementos:

- Planificação e materiais de uma atividade prática associada ao ensino das Ciências da Terra;

- Evidências do trabalho prático implementado;

- Reflexão sobre o trabalho desenvolvido

Avaliação da Ação

A avaliação final do curso de formação será efetuada recorrendo a:

- Relatório das/os formadoras/es;
 - Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formandas/os;
 - Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formadoras/es;
- Relatório do Centro de Formação.

Certificação da Ação

Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 9.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (Decreto-Lei n.º 22/2014, 11 fevereiro 2014), a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e docentes do Ensino Básico e do Ensino Secundário e docentes de Educação Especial.

Para efeitos de aplicação dos artigos 8.º e 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores a presente ação releva para os 50% da sua dimensão científica e pedagógica.